SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

A EXPERIÊNCIA DE COMUNICAR O DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS PARA USUÁRIOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO: UM ESTUDO EMPÍRICO-FENOMENOLÓGICO

Victória Pereira Antunes, Simone Rosa de Moura, Juliana Corrêa Pacheco, José Carlos de C. Leite (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho, que compõe uma pesquisa maior realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Humano, buscou analisar de forma empírica e fenomenológica os processos de devolutiva dos resultados de exames de HIV (Human Immunodefiency Virus) no SAE (Serviço de Atendimento Especializado), no município de Canoas/RS. Causada pelo vírus HIV, compreende-se a AIDS (Acquired Immunodefiency Syndrome) enquanto doença crônica e epidêmica, que causa sérios danos ao sistema imunológico, e que se expandiu consideravelmente nos últimos anos, afetando todos os segmentos da sociedade. No SAE, após a coleta de material, o usuário do serviço aguarda cerca de 30 minutos para receber o resultado do exame. O processo de coleta de sangue é realizado por técnicos de enfermagem, que após a finalização e ciência dos laudos, em casos positivos, encaminham o usuário à psicóloga responsável, que acompanha a comunicação dos resultados, esclarecendo dúvidas sobre a doença e propondo os serviços e tratamentos do local, de acordo com as demandas do usuário. Em sequência, de acordo com a recepção do paciente, ele é encaminhado para o setor da enfermagem, a fim de agendar a coleta de CD-4 (Cluster of Differentation, ou Grupo de Diferenciação de Linfócitos) e exame quantitativo de carga viral, que fornece o DNA do vírus, e auxilia no monitoramento da forma a infecção causada pelo HIV. A contagem de linfócitos CD-4 é pedida para aferir a carga viral do HIV, quando o diagnóstico é feito, como parte da avaliação basal. Deve ser repetida cerca de duas a oito semanas após o início ou modificação do tratamento, e a cada três a quatro meses, enquanto o tratamento for mantido. Os linfócitos CD-4 são o principal alvo do HIV, e seu número diminui com a evolução da doença. Como os CD-4 são destruídos com maior rapidez que outros tipos de linfócitos, e as contagens absolutas variam a cada dia, é útil determinar o número de CD-4 comparado com o de outros tipos de linfócitos. A equipe médica agenda a primeira consulta mediante o resultado destes exames, a fim de promover o tratamento farmacológico mais eficaz, respeitando a singularidade de cada caso e de cada indivíduo, que recebe gratuitamente os medicamentos prescritos. Pôde-se observar que a demanda da profissional de psicologia é manejada de acordo com a necessidade e vontade do paciente. A psicóloga, dentre tantas teorias, utiliza a abordagem centrada no individuo, trabalhando a forma comportamental, junto às técnicas humanistas, a fim de trabalhar a aderência à terapia antirretroviral, com a eficácia desejada para melhora na qualidade de vida. O aconselhamento psicológico serve para prevenção e conscientização das transmissões da doença, e como forma de recepção e atenção voltada ao paciente para dar início ao tratamento, em que o profissional utiliza de técnicas no intuito de desmistificar e desmontar o estigma negativo de vida com o vírus.

Palavras-Chave: Serviço de Atendimento Especializado, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Psicologia Humanista.